

# Demônios da Garoa - Mulher, Patrão e Cachaça

tom:

Num barracão da favela do vergueiro  
 Onde se guarda instrumento  
 Ali, nós morava em três  
 Eu, violão da silveira, seu criado  
 Ela, cuíca de souza  
 E o cavaquinho de oliveira penteado  
 Quando o cavaco centrava e a cuíca soluçava  
 Eu entrava de baixaria  
 E a ximangada sambava, bebia, sacolejava  
 Dia e noite, noite e dia  
 No barracão quando a gente batucava  
 Essa cuíca marvada  
 Chorava como ela só  
 Pois ela gostava demais do meu hit  
 E bem baixinho gemia

Gemia assim, como quem tem algum dodói

Tudo aquilo era pra mim, gemia e me olhava assim  
 Como quem diz: alô, my boy  
 E eu como bom violão carregava no bordão  
 Caprichava o sol maior  
 Mas um dia, patrão, que horror  
 Foi o rádio que anunciou com o fundo musical  
 Dona cuíca de souza  
 Com cavaco de oliveira penteado se casou  
 Me deu uma coisa na claquete  
 Eu ia pegá o cavaco e o pandeiro me falou  
 Não seja bobo não se escracha  
 Mulher, patrão e cachaça  
 Em qualquer canto se a\_\_cha  
 Não seja bobo não se escracha  
 Mulher, patrão e cachaça  
 Em qualquer esquina se a\_\_cha

## Acordes

